



```
(function(d, s, id){ var js, fjs = d.getElementsByTagName(s)[0]; if (d.getElementById(id)) {return;} js = d.createElement(s); js.id = id; js.src = "//connect.facebook.net/en_US/sdk.js"; fjs.parentNode.insertBefore(js, fjs); }(document, 'script', 'facebook-jssdk'));
```

Facebook

---

Apenas nos diga quem você é para ver o resultado!

Mostrar meu resultado >>



GIST gástrico  
Acertei %%score%% em %%total%%

Compartilhe seus resultados

---

Facebook

Facebook

Twitter

Google+

---

```
/* JS debug. Use $_GET['wpvq_js_debug'] to enable it. */ var wpvq_js_debug = false;
```

```
var wpvq_ans89733 = {"a9374":{"324":"0","325":"0","326":"0","327":"0","328":"1"},"ra98euef":{"66":{"ai0099":"328","e9878":"
```

Tumores estromais gastrintestinais (GISTs) são as neoplasias mesenquimais mais comuns do trato gastrointestinal. GISTs surgem nas células intersticiais de músculo liso, mais especificamente nas células mioentéricas chamadas de células de Cajal. Eles são definidos como tumores cujo comportamento é definido por mutações no gene KIT (85%), gene PDGFRA (10%), ou BRAF quinase. Cerca de 95% dos GISTs apresentam positividade para o c- KIT (CD117). A maioria (66%) dessas lesões ocorre no estômago. Normalmente mostra-se na ecoendoscopia como uma lesão hipoecoica e homogênea que acomete a quarta camada (muscular própria). Seu principal diagnóstico diferencial são os leiomiomas gástricos. O tratamento padrão ouro é a ressecção cirúrgica com margens livres. O tratamento endoscópico é limitado nesses casos já que na maior parte das vezes acometem a camada muscular própria e o risco de uma perfuração inadvertida nessa situação é enorme.

O tratamento com imatinib, e mais atualmente ao sunitinib, é utilizado para doença metastática ou irresssecável, com intuito de diminuir o tamanho da lesão para que a cirurgia possa ser realizada em melhores condições locais. Tais drogas também podem ser utilizadas após a cirurgia.

Para o tratamento sistêmico pode ser necessário estudo genético específico para saber qual a mutação presente no tumor, com intuito de guiar a terapia em relação à dose e tipo de medicação utilizada

O Regorafenib (Stivarga) foi aprovado recentemente (2013) nos Estados Unidos para pacientes com doença avançada que não responderam ao imatinib e nem ao sunitinib."}}};

```
/* Global var */ var wpvq_front_quiz = true; // useful for wpvq-front-results var quizName = "GIST gástrico"; var quizId = 66; var totalCountQuestions = 1; var askEmail = false; var askNickname = false; var forceToShare = false; var wpvq_type = "WPVQGameTrueFalse";
```

```
var wpvq_hideRightWrong = false;
```

```
var wpvq_refresh_page = false; var wpvq_force_continue_button = false; var wpvq_browser_page = 0;  
var wpvq_answersStatus = []; var wpvq_countQuestions = false;
```

```
var wpvq_scroll_top_offset = 0; var wpvq_scroll_speed = 750;
```

```
var wpvq_autoscroll_next_var = false; var wpvq_progressbar_content = 'percentage'; var  
wpvq_wait_trivia_page = 1000;
```

```
var i18n_wpvq_needEmailAlert = "Você precisa fornecer um email para ver os resultados."; var  
i18n_wpvq_needNicknameAlert = "Você tem que fornecer um nickname para ver seus resultados."; var  
wpvq_checkMailFormat = true;
```

```
var wpvq_local_caption = 'Acertei %%score%% em 1'; var wpvq_refresh_url = '//endoscopiaterapeutica.c  
om.br/wp-content/plugins/kalins-pdf-creation-  
station/kalins_pdf_create.php?singlepost=po_6169&&wpvqas=%%wpvqas%%'; var wpvq_share_url =  
'https://endoscopiaterapeutica.com.br/quiz/quiz-sobre-os-gists-gastricos-podemos-afirmar-que/'; var  
wpvq_facebook_caption = 'Acertei %%score%% em 1 , e você?'; var wpvq_facebook_description =  
'%%details%%'; var wpvq_facebook_picture = null;
```



```
var wpvq_redirection_page = "";
```